

REQUERIMENTO Nº 6.993/2009

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DA BAHIA**

O Deputado infra-firmado vem, perante Vossa Excelência, com fundamento no art. 86, inciso IV da Resolução nº 1.193/85, que dispõe sobre o Regimento Interno da Assembléia Legislativa, REQUERER a realização de Sessão Especial para homenagear João da Costa Falcão pela passagem do seu nonagésimo aniversário.

Sala das Sessões, 09 de novembro de 2009.

JOÃO CARLOS BACELAR
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

João da Costa Falcão, nascido na cidade de Feira de Santana, no ano de 1919 é bacharel em Direito, teve intensa atuação na vida política nos anos 1940 e 1950, militando no Partido Comunista e na imprensa baiana. Um escritor, jornalista e empresário.

Ativista político, João da Costa Falcão, fundou em 1938 a importante revista anti-facista denominada "Seiva". Idealizou a revista como uma forma de abarcar intelectuais e militantes sufocados pela ausência de liberdade de expressão, no Estado Novo, por conviver com velhos e jovens intelectuais sufocados pela falta de ambiente para a criação literária, começou a pensar numa revista, para a qual a leitura sobre a vida e a ação de Lênin na Rússia tornou-se fonte inspiradora.

Lênin na Rússia, sob a mais difícil clandestinidade e perseguição do regime czarista, ele jamais deixou de debater e levantar os problemas teóricos da Revolução Russa, mesmo no exílio, valendo-se para isso de revistas e jornais clandestinos, conta-nos João da Costa Falcão.

A revista Seiva foi fechada pela ditadura de Vargas em 1943. Foi reaberta em 1950, mas só conseguiu editar cinco números. Entre seus colaboradores estão nomes como Samuel Wainer, Jacob Gorender, Rui Facó, Leôncio Basbaum, Joel Silveira, Rubem Braga, entre outros.

Em 1945, João Falcão fundou o matutino comunista "O Momento", e em 1958 o combativo "Jornal da Bahia". Ainda fruto da sua militância no PCB de 1938 a 1957, publicou, em 1988, o livro "O Partido Comunista que eu conheci".

Neste livro João da Costa Falcão, num trabalho que une a pesquisa minuciosa à visão panorâmica da política brasileira na ditadura de Getúlio Vargas, traz reproduções das capas originais, com resumos do conteúdo e a lista dos colaboradores da Revista Seiva.

A obra pode ser desdobrada num estudo de mentalidade sobre as relações entre o PCB e a intelectualidade brasileira. Sediada em Salvador, a revista Seiva reuniu uma equipe eclética de colaboradores nacionais, entre os quais os jornalistas Joel Silveira, Rubem Braga e Carlos Lacerda (sob o pseudônimo de Marcos Pimenta). Entraram também nesse time: Carlos Drummond de Andrade, José Auto, Lêdo Ivo, Leôncio Basbaum, Murilo Mendes, Manoel Diques Jr.

Na Bahia, colaboraram Aristeu Nogueira, Armênio Guedes ("Carlos de Melo" ou "Ives Peçanha"), Aydano do Couto Ferraz, Dias da Costa (irmão de Dias Gomes), Diógenes de Arruda Câmara, Edison Carneiro, Jacob Gorender, Jorge Amado, Luiz Viana Filho, Odorico Tavares, Osvaldo Peralva, Walter da Silveira, etc.

Em 2009, completando 90 anos de profícua atividade política e intelectual, este legítimo representante de liberdade de expressão e farol para os jovens intelectuais, carrega razões incontestáveis para que a Assembléia Legislativa do Estado da Bahia, render homenagem a João da Costa Falcão.

Sala das Sessões, 09 de novembro de 2009.

JOÃO CARLOS BACELAR
Deputado Estadual